

Ensino Intercultural nas aulas de PLNM/ PLE



Apresentação

▶ **Formadora:**
▶ **Catarina Faustino**

Formação



Duração: 25 horas - 12 horas síncronas e
13 horas de trabalho autónomo

Síncronas- sábados de janeiro 10; 17; 24; 31
3 horas cada sessão 9h30 até 12h30

Registo de Presenças - aulas síncronas

Presença Obrigatória:

1. A sua participação nesta formação é registada para certificação.

Identificação no Zoom (Obrigatório):

Altere o seu nome de identificação para:

Formato: primeiro e último nome, **exemplo:** "Maria Silva"

Como fazer: Clique em "... " na sua imagem > "Renomear".

Motivo: O relatório de presenças será extraído diretamente da lista de participantes do Zoom.

Confirmação Final:

Para além da presença automática via Zoom, confirme a sua participação no **Moodle**.



Ensino Intercultural nas aulas de PLNM/ PLE

Datas e horário das sessões síncronas:
Sábados 4, 11, 18 e 25 de outubro de 2025; 09h30 - 12h30

Formadora: Catarina Faustino
Modalidade: Curso de formação de 25 horas a distância [12 horas síncronas; 13 horas assíncronas]

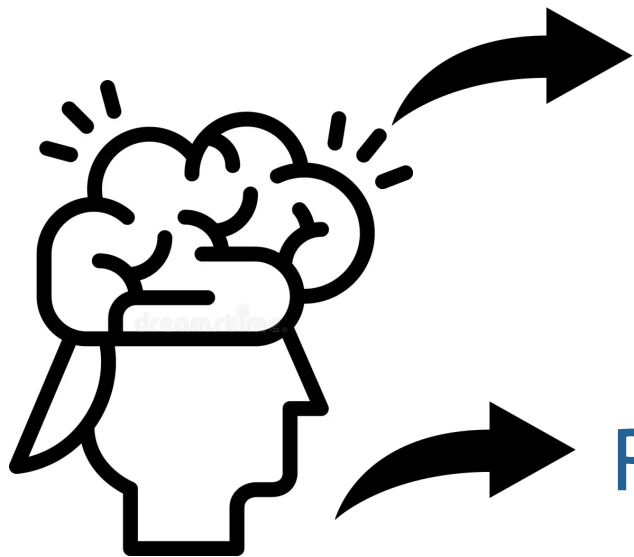
Objetivos e conteúdos da ação de formação

Registo de presenças nas sessões síncronas

- ? Registo de presenças na sessão síncrona | 04-10-2025
- ? Registo de presenças na sessão síncrona | 11-10-2025
- ? Registo de presenças na sessão síncrona | 18-10-2025
- ? Registo de presenças na sessão síncrona | 25-10-2025

Tarefas para avaliação - até 7 de fevereiro

na plataforma moodle



Trabalho final

Relatório de reflexão Crítica individual

Trabalho final



Planificação de uma atividade/ unidade temática orientada para o desenvolvimento da competência intercultural



Sugestões de tópicos a incluir no trabalho:

1. Foco na cultura
2. Atividades a desenvolver
3. Materiais necessários
4. Tempo
5. Breve descrição da preparação e etapas
5. Nível a que se destina
6. *Follow-up*



Critérios de Avaliação:

- tópicos culturais de interesse geral adequados ao ensino intercultural
- técnicas e ideias pedagógicas adequadas ao contexto da turma/ escola
- abordagem ativa ao ensino intercultural
- conhecimento sobre uma variedade de culturas em presença na turma/ escola



Formato de entrega:

- *upload* na plataforma Moodle de um documento com a atividade/ unidade.
- O documento pode ter até 2 MB.
- Entrega até dia **14 de fevereiro**



Pode ser realizado em grupos

Relatório de reflexão Crítica individual

Estruturação do texto

Apresentação:

Identificação da(s) entidade(s) promotora(s) da ação de formação;

Designação e modalidade da ação e nome dos formadores;

Período e local de realização (ações presenciais);

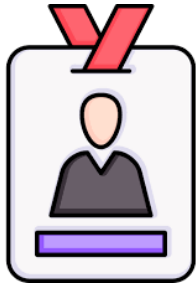
Nome completo, grupo de recrutamento e data.

Reflexão Crítica:

- Motivos de interesse na ação de formação;
- Apreciação crítica das vertentes teórica e prática;
- Trabalho realizado durante a formação, dificuldades sentidas e sua superação;
- Contributos da ação no desenvolvimento profissional e pessoal;
- Implicações possíveis das atividades realizadas no trabalho da sala de aula e no projeto educativo de escola;
- Apreciação global da ação de formação;
- Sugestões de novas ações de formação.

Nota: Atente, por favor, na correção e qualidade linguística do texto, que deve ter entre 3.000 e 5.000 carateres, incluindo espaços (espaçamento entre linhas 1,5).

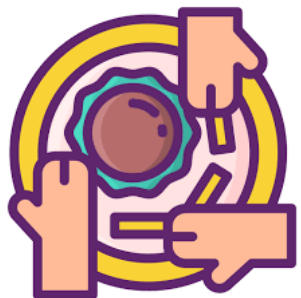
Breve apresentação



Nome



Contexto em que lecionam



Partilhem um momento em que **um aluno vos ensinou algo culturalmente valioso**





Plano da formação

Plano da sessão 1

01 **Conceitos básicos e essenciais**

02 **Diversidade Cultural nas Escolas Portuguesas**

03 **Desafios e oportunidades**



Plano da sessão 2

- 01 O processo de aprendizagem
- 02 Esclarecimento de conceitos básicos e essenciais
- 03 A interculturalidade no ensino
- 04 O desenvolvimento da **Competência Comunicativa Intercultural – CCI** -
- 05 O papel do Professor



Plano da sessão 3 e 4

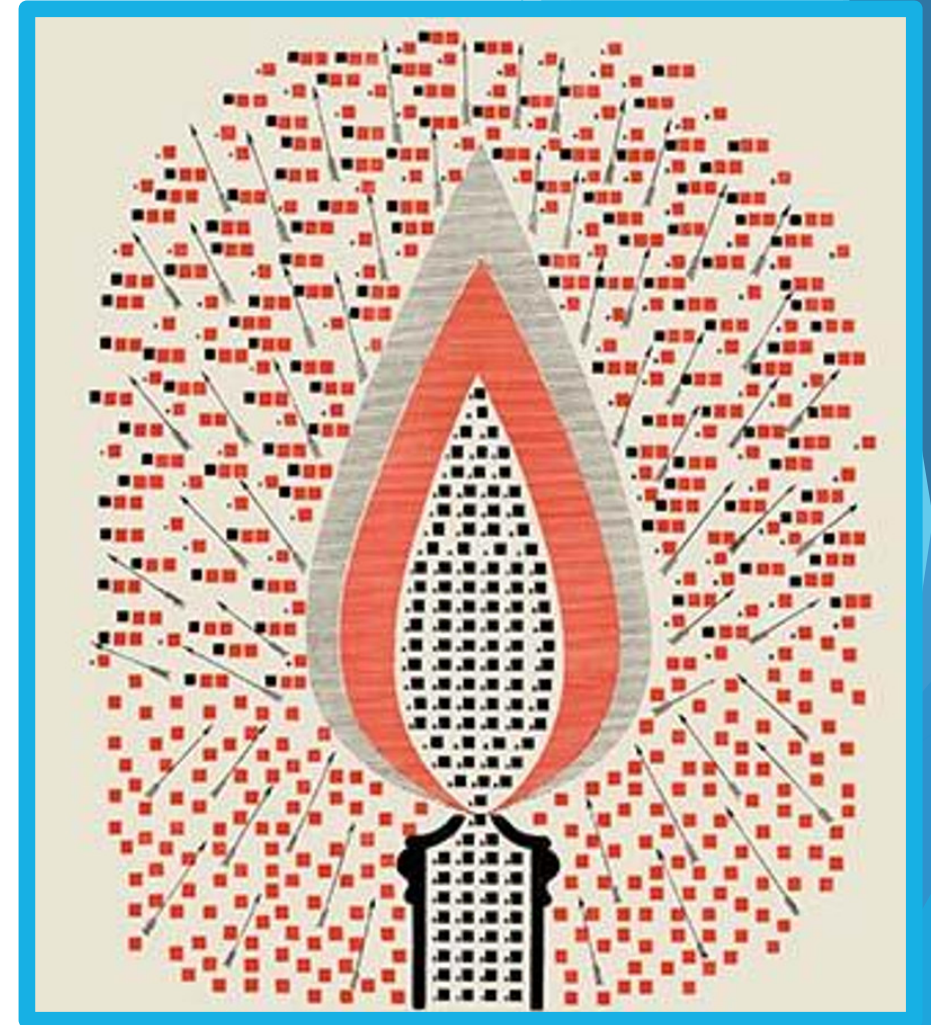


- 01** Apresentar/desenvolver estratégias práticas de promoção da diversidade intercultural.
- 02** Fomentar a criação de materiais de aprendizagem adaptados a alunos de diferentes línguas e culturas.



*"Education is not the filling of a pail,
but the lighting of a fire."*

William Butler Yeats



"A educação não é encher um balde, mas sim o acender de uma chama."

– William Butler Yeats

Conceitos essenciais



➔ Língua Materna/ L1 - bilinguismo/ multilinguismo

➔ Língua Não Materna (LNM)

Língua Segunda (L2)

Língua Estrangeira (LE)

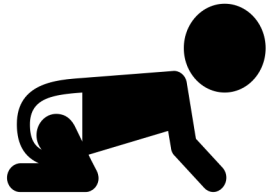
➔ Raça vs etnia

➔ Nacionalidade

Língua Materna/L1

Definição

É a primeira língua adquirida na infância, até aos 5/6 anos , em contexto familiar, fundamental para a identidade cultural e o desenvolvimento cognitivo. (Crystal:2008)



Sequeira (2007) cita três critérios para defini-la:

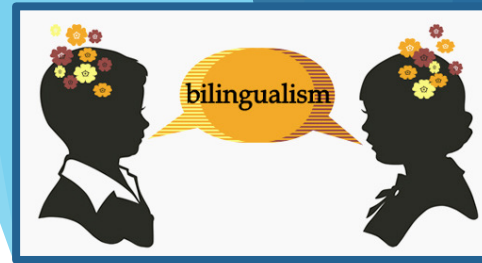
- 1º - *primazia*: a primeira língua compreendida e a primeira língua aprendida;
- 2º - *domínio*: a língua que se domina melhor;
- 3º - *associação*: a pertença a um grupo social.

Características & Contexto

- Aquisição natural e espontânea, sem instrução formal.
- Está profundamente ligada ao "senso de identidade e à cultura".
- Pode haver mais do que uma língua materna (bilinguismo/multilinguismo).



Bilinguismo/ multilinguismo



• **Não é sobre perfeição, mas sobre uso:** O foco está na capacidade de usar as línguas para comunicação nas situações do dia a dia, e não num domínio perfeito e/ou igual em todas as línguas, mas sobre o **uso funcional de um repertório linguístico em diferentes domínios da vida.**

O bilinguismo pode ser

- . **composto** (aprendido em simultâneo)
- . **subordinado** (a segunda língua é aprendida com base na primeira)
- . **coordenado** (a pessoa já é alfabetizada numa língua e adquire outra)



Tipos de Bilinguismo/multilinguismo:



Tipo	Definição	Exemplo Prático	Objetivo Pedagógico e Ação-Chave
COMPOSTO	A criança aprende as duas línguas ao mesmo tempo . Para ela, as duas palavras são uma única ideia com dois nomes.	A Leonor diz: "Olha o собака! " (cão em ucraniano).	Validar e expandir. Responder: "Sim, é um cão grande!" Deste modo, associa-se as palavras ao mesmo conceito, de forma natural.
SUBORDINADO	O aluno aprende a nova língua traduzindo-a para a língua materna. É o filtro inicial de um aprendiz principiante.	O Ahmed (chegou há 3 meses) ouve "livraria" e pensa: "Ah, é como) مكتبة <i>maktaba</i> em árabe."	Criar conceitos diretos. Usar objetos, imagens e ações para ensinar, evitando explicações longas baseadas na tradução.
COORDENADO	O aluno já tem sistemas separados para cada língua. Pensa e sente diretamente na nova língua, sem traduzir.	A Sofia (há 3 anos em Portugal) entende que " saudade " é um sentimento específico do português, sem equivalente direto no ucraniano.	Explorar nuances culturais. Promover debates e explorar significados profundos de palavras e expressões únicas.



A **arquitetura mental das línguas** no cérebro do aluno influencia diretamente a sua percepção cultural e o processo de aprendizagem, um aspeto fundamental para uma abordagem intercultural sensível.

Um Caso Real: 4 Línguas, 1 Aluno

Domínio de Vida	Língua Usada	Função e Nível Provável
Família (Mãe)	Russo	Língua de afeto, comunicação profunda. Competência nativa/herdada.
Família (Pai)	Cantonês	Língua de afeto, comunicação profunda. Competência nativa/herdada.
Escola (Aulas)	Português	Língua de escolarização, acesso ao currículo. Competência acadêmica.
Escola (Amigos) / Internet, filmes	Inglês	Língua de socialização e cultura global. Competência funcional/fluyente.

Língua Não Materna (LNM)



O termo Língua Não Materna (LNM) surge por oposição ao de Língua Materna (LM) e engloba as noções de:

➤ Língua Segunda (L2)

➤ Língua Estrangeira (LE).

Língua não materna refere-se à aquisição de estruturas linguísticas em fase tardia do desenvolvimento do falante, depois de já ter adquirido a LM

Isto é,

Quando se inicia o processo de aquisição da LNM, o aprendente **já possui um sistema linguístico prévio.**

Língua Estrangeira (LE) / Língua Segunda (L2)



A diferença central está **no contexto social e na necessidade comunicativa**, não na ordem de aquisição

Característica	Língua Segunda (L2)	Língua Estrangeira (LE)
Contexto Social	Aprendida dentro de uma comunidade onde a língua é veicular (ex.: imigrante aprende a língua do país de acolhimento).	Aprendida fora do ambiente natural da língua-alvo (ex.: aluno em Portugal aprende japonês).
Necessidade Comunicativa	Alta: necessária para sobrevivência, integração social , trabalho e vida diária.	Variável/Específica: motivada por interesse acadêmico, cultural, profissional futuro ou turismo.
Input Linguístico	Abundante e natural: imersão no meio social, com exposição contínua e autêntica.	Limitado e formalizado: maioritariamente na sala de aula, através de materiais didáticos.
Objetivos de Aprendizagem	Aquisição para funcionamento na sociedade (competência comunicativa integral).	Aprendizagem de competências específicas (ex.: gramática, compreensão leitora).
Fatores Afetivos	Aprendizagem está ligada a identidade e pertença . Stress pela necessidade de integração.	Motivação mais instrumental. Ansiedade associada ao desempenho académico.

(Leiria, 2004)

Em suma...



“O termo LS (língua segunda) deve ser aplicado para classificar a aprendizagem e o uso de uma língua não-nativa dentro de fronteiras territoriais em que ela tem uma função reconhecida

Vs.



O termo LE (língua estrangeira) deve ser usado para classificar a aprendizagem e o uso em espaços onde essa língua não tem qualquer estatuto sociopolítico”.

(Leiria, 2004)

Raça vs. etnia



RAÇA — **Construção Social**
(não biológica)

Atributos físicos externos historicamente usados para criar hierarquias sociais (cor de pele, traços fisionómicos, tipo de cabelo).

O foco está no **como a sociedade vê e categoriza** uma pessoa, com base no fenótipo, frequentemente para exercer poder.

ETNIA — **Realidade Sociocultural**

Identificação partilhada com base numa cultura, língua, história, ancestralidade, religião, tradições e, por vezes, território.

Significa que um grupo é culturalmente homogéneo, que tem o mesmo ethos, costumes, origem, cultura, língua, religião, etc

O foco está na **autoidentificação** e no sentido de pertença a um grupo com uma herança cultural comum.

Nacionalidade

Definição

Vínculo jurídico e político entre um indivíduo e um Estado, que confere um conjunto de direitos e deveres.

Pode ser:

- Originária/Primária (filiação ou local de nascimento)
- Derivada/Secundária/Adquirida (naturalização)

Exemplos (simples):

Uma pessoa de etnia chinesa nascida em Portugal nacionalidade portuguesa

Características & Contexto

- **Não determina a língua materna:** Um cidadão pode ter uma língua materna diferente da língua oficial do país.
- **Exemplo prático:** Um aluno com nacionalidade portuguesa pode ter o crioulo cabo-verdiano como língua materna.



Os nossos alunos

Perfil do Aluno de PLNM: Características e Desafios

Enquadramento Legal do PLNM: Ensino Básico e Secundário

Despacho_2044_2022

Diversidade Cultural nas Escolas Portuguesas

PLNM no Sistema Educativo Português (Estado da Educação 2024)

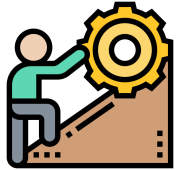
A Explosão da Diversidade: O Novo Normal nas Escolas Portuguesas



Perfil do Aluno de PLNM: Características e Desafios

Características dos Nossos Alunos PLNM

- Diversidade Linguística
- Bagagem Cultural
- Níveis Variados de Escolarização
- Competências em Português



Desafios:

Desafio Linguístico	Desafio Académico	Desafio Socioemocional
<ul style="list-style-type: none">• Domínio do "português académico"• Vocabulário específico das disciplinas• Estruturas gramaticais complexas	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação a novos métodos de Ensino• Diferentes critérios de avaliação• Desconhecimento do sistema educativo português	<ul style="list-style-type: none">• Integração social com colegas• Gestão da saudade e da identidade cultural• Pressão para rápida adaptação